

50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE SETORIAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CT-HIDRO)

ATA

Data: 17/11/2014

Horário: das 14:30 às 18:00 h

Local: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – Esplanada dos Ministérios - Bloco E - Sala de Situação – 5º andar - Brasília (DF)

1. PRESENTES

1.1 – Membros do Comitê Gestor

Carlos Afonso Nobre – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação-MCTI/Presidente do Comitê
Ana Cristina Rosado Carneiro - Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (por videoconferência)
Marcelo Marcos Morales - Conselho Nacional de Desenvto. Científico e Tecnológico – CNPq
Ana Rosa Baganha Barp - Comunidade Científica - Universidade Federal do Pará - UFPA

Ausências Justificadas

Luiz Corrêa Noronha - Agência Nacional de Águas – ANA
Gilberto Hollauer - Ministério de Minas e Energia – MME
Marcelo Jorge Medeiros - Ministério do Meio Ambiente – MMA
Percy Baptista Soares Neto - Setor Empresarial - Confederação Nacional das Indústrias - CNI

1.2 – Equipe Técnica e Convidados

Camila Graciola - Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA
Mariana Gomes Philomeno - Agência Nacional de Águas - ANA
Juliana Berninger da Costa - Conselho Nacional de Desenvto. Científico e Tecnológico – CNPq
Julio Thadeu Silva Kettelhut – Ministério do Meio Ambiente – MMA
Rafaela Aloise de Freitas - Confederação Nacional das Indústrias - CNI
Cristiane Mendes Moura Lopes - Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (por videoconferência)
Elianne Prescott – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI / ASCOF
Jair Rocha Alves – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI / ASCOF – Secretário Técnico

2. PAUTA DA REUNIÃO

1. ABERTURA
 - 1.1. Ata da última reunião
2. PNPC – PROGRAMA NACIONAL DE PLATAFORMAS DO CONHECIMENTO
3. ORÇAMENTO DO FNDCT 2014
 - 3.1. Plano de investimento 2014 aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;
 - 3.2. Plano de investimento 2014 do Fundo Setorial
 - 3.3. Balanço da execução das ações autorizadas pelo comitê em 2013 e 2014:
 - 3.3.1. Apresentação da FINEP; e
 - 3.3.2. Apresentação do CNPq
4. CENÁRIO 2015 (PLOA)
5. OUTROS ASSUNTOS
 - 5.1. Relatório de execução 2013
 - 5.2. Documento de Diretrizes Estratégicas

3. ABERTURA E ANDAMENTO DA REUNIÃO

A reunião foi iniciada com saudações do Presidente do Comitê Gestor, Dr. Carlos Nobre, a todos os presentes. Em seguida, o Presidente encaminhou a pauta para votação. A pauta foi aprovada pelos membros presentes.

Prosseguindo, o Presidente do Comitê fez uma apresentação sobre o PNPC – Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento que se oferece como um importante mecanismo para o enfrentamento de problemas estratégicos do País. O programa visa reunir lideranças da academia e do setor produtivo de forma a gerar um real e significativo impacto em CT&I no Brasil. Por meio de um fluxo estável de recursos e avaliação periódica de metas, o Programa visa concentrar-se em áreas estratégicas para fins de pesquisa e desenvolvimento nacional, tais como a agricultura, saúde, energia, aeronáutica e manufatura, dentre outras.

Relativamente ainda ao PNPC – Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento, o Presidente do Comitê Gestor fez uma explicação salientando tratar-se de arranjos público-privados, que articulam competências com base em uma infraestrutura de CT&I de última geração, com instituições de pesquisa e empresas. Mencionou os objetivos do Programa instituído pelo Decreto da Presidência da República, bem como as características das Plataformas com previsão de garantia de recursos por dez anos, com aporte de recursos da ordem de 1 bilhão de reais para cada plataforma. Dentre as áreas e oportunidades estratégicas do PNCC, comporão até vinte Plataformas do Conhecimento nestes dez anos. Para implementação das Plataformas estima-se discussões sobre temas e comitês de governança para orientação estratégica.

Em sua apresentação, o presidente do comitê deixou claro que o Programa ainda está em processo de construção que se dá em parceria com outros atores da sociedade civil e ministérios afins. O debate entre as partes interessadas visa atualmente determinar, dentro das áreas, os temas estratégicos. Estas parcerias também são compreendidas pelo Ministério como uma possibilidade de alavancar novos recursos para o Programa.

Seguindo os itens da pauta, o Presidente passou a discorrer sobre o Orçamento do FNDCT 2014 e Cenário PLOA (2015). O Presidente do Comitê Gestor apresentou o Plano de Investimento do FNDCT 2014, com base na PLOA. Esse Plano foi aprovado na reunião do Conselho Diretor, realizada em 16 de

outubro de 2013, conforme a tabela abaixo:

FNDCT	Aprovado pelo CD em out/2013 (base PLOA 2014)	LOA + Crédito 2014
	Em R\$ milhões	Em R\$ milhões
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	879,00	879,00
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209,00	209,00
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,30	50,30
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,00	1,00
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,10	269,10
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,90	38,90
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,70	250,70
SIRIUS	50,00	50,00
LNNANO	10,00	10,00
NOVAS AÇÕES	767,00	992,20
CsF	767,00	992,20
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,10	1.752,10
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,20	1.078,20
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,90	673,90
TOTAL	3.398,10	3.623,20

O Presidente destacou que o aumento no valor total de recursos deve-se ao Programa Ciências sem Fronteiras (CsF). Além disso, informou que valor total para empenho foi reduzido em R\$ 1,2 bilhão, após a fixação do limite de empenho, o que ocasionou cortes. Os cortes nas ações não foram homogêneos e as ações que tinham compromissos mais urgentes não sofreram reduções.

Em R\$ milhões

Ações do FNDCT	LOA 2014 + Crédito (A)	Limite de Empenho 2014 (B)	B/A
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	878,90	735,68	84%
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	208,90	208,99	100%
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,30	41,03	82%
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,00	0,02	2%
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,10	200,23	74%
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,90	13,24	34%
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,70	212,16	85%
SIRIUS	50,00	50,00	100%
LNNANO	10,00	10,00	100%
NOVAS AÇÕES	992,24	992,24	100%
CsF	992,24	992,24	100%
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,10	744,35	42%
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,20	447,91	42%
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,90	296,44	44%
TOTAL FNDCT	3.623,24	2.472,27	68%

Em relação aos compromissos dos anos anteriores, o Presidente apresentou as tabelas abaixo:

Ações	R\$ milhões
FUNDOS SETORIAIS	694,20
AÇÃO TRANSVERSAL	706,39
Subtotal Fundos	1.400,59
SUBVENÇÃO	271,93
Outras ações FNDCT	18,62
Instrumentos	364,77
Subtotal Outras Ações	655,32
Total	2.055,91

Em R\$ milhões

FUNDOS	LOA 2014 (lei + crédito)	Limite de Empenho	TAXAS	AÇÕES PARA EMPENHO NO EXERCÍCIO 2014 (*)	SALDO	COMPROMISSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
	A	B	C	D	E = B-C-D	F
CT-AERONÁUTICO*	39,00	10,10	2,00		8,20	19,70
CT-AGRONEGÓCIO	81,30	11,50	4,10		7,40	39,10
CT-AMAZÔNIA	16,10	2,20	0,80		1,40	4,80
CT-BIOTECNOLOGIA	40,60	6,80	2,00		4,70	14,90
CT-ENERGIA	78,60	8,60	3,90		4,70	13,80
CT-ESPACIAL	3,40	0,90	0,20		0,70	2,40
CT-HIDRO	31,30	15,10	1,60		13,60	28,20
CT-INFO	35,40	8,80	1,80	10,10	-3,10	23,50
CT-INFRA	314,80	285,70	15,70		270,00	402,30
CT-INOVAR-AUTO	40,80	2,00	2,00		0,00	0,00
CT-MINERAL	8,50	1,30	0,40		0,90	4,30
CT-PETRO	142,60	37,90	7,10		30,70	32,20
CT-SAÚDE	89,50	19,80	4,50		15,40	47,50
CT-TRANSP.AQUAVIÁRIO	25,80	7,60	1,30		6,30	8,70
CT-TRANSPORTE	0,50	0,10	0,00		0,10	0,20
CT-VERDE AMARELO	130,30	29,60	6,50		23,00	52,80
SUBTOTAL Ações Verticais	1.078,20	447,90	53,90	10,10	383,90	694,20
AÇÃO TRANSV. - Fomento a P&D Áreas Básicas e Estratégicas (2014)	673,90	296,40	33,70	190,10	72,70	706,40
SUBTOTAL Fundos Setoriais	1.752,10	744,40	87,60	200,20	456,60	1.400,60
SIRIUS	50,00	50,00	1,00	49,00	0,00	0,00
LNNANO	10,00	10,00	0,20	9,80	0,00	0,00
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	250,70	212,20	5,00	207,20	0,00	0,00
SUBTOTAL OS's	310,70	272,20	6,20	266,00	0,00	0,00
Equalização de taxa de juros	209,00	209,00	4,20		204,80	316,00
Investimento em empresas inovadoras	50,30	41,00	2,50		38,50	47,80
Incentivo ao investimento em ciência e tecnologia pela implementação de instrumentos de garantia de liquidez	1,00	0,00	0,00		0,00	1,00
SUBTOTAL INSTRUMENTOS	260,30	250,00	6,70	0,00	243,30	364,80
SUBTOTAL Fundos Setoriais + OS + Instrumentos	2.323,00	1.266,60	100,50	466,20	699,90	1.765,30
SUBTOTAL Subvenção	269,10	200,20	13,50	0,00	186,80	271,90
Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados Para C,T&I (CsF)	992,20	992,20	19,80	972,40	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES DO FNDCT (Fonte 100)	22,90	12,40	1,20		11,30	18,60
Fomento projetos de C&T SENAI/BA	16,00	0,80	0,80		0,00	0,00
SUBTOTAL Outros	1.031,10	1.005,50	21,80	972,40	11,30	18,60
TOTAL - Fundos Setoriais + OS + Instrumentos + Subvenção + Outras Ações	3.623,30	2.472,30	135,80	1.438,60	898,00	2.055,90

O Presidente informou, em linhas gerais, o estágio das ações aprovadas em 2014. Esclareceu que, como 2014 seria um ano difícil em relação ao orçamento, estabeleceram-se prioridades para a escolha delas. Entre as prioridades, ele destacou o PROINFRA 2014, a Carta-Convite “Apoio a obras de IES de editais do CT-Infra”, um evento do CT-Transporte, Startup – Brasil 2ª Edição, Edital Universal 2014, Edital INCTs 2014, Capacitação Institucional (PCI), Inova Energia, Inova Sustentabilidade, encomenda “Ampliação do Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho”.

Em relação ao quadro orçamentário de 2014 do FNDCT, o Presidente ressaltou que o saldo é de R\$ 898 milhões, mas há R\$ 2 bilhões em compromissos de exercícios anteriores. Diante do cenário de forte restrição orçamentária, disse que o objetivo é honrar, em 2014, 30% do que foi investido anteriormente nas ações.

Dando prosseguimento à pauta, passou a palavra aos representantes das agências FINEP e CNPq para

apresentação do balanço da execução das ações aprovadas e implementadas no exercício.

O representante do CNPq, Marcelo Morales, apresentou os quadros seguintes com a situação da execução das ações aprovadas em 2013 do CT-HIDRO. Foi detalhado o andamento das Chamadas Públicas nº 35/2013, 36/2013 e 37/2013:

Chamadas CNPq CT-HIDRO 2013

Chamada	Demanda Bruta		Demanda Qualificada		Demanda Aprovada		Propostas Contratadas	
	Nº de Propostas	Valor Total	Nº de Propostas	Valor Total	Nº de Propostas	Valor Total	Nº de Propostas	Valor Total
Chamada Nº 35/2013 - Gerenciamento de Recursos Hídricos	113	R\$ 71.098.264,91	78	R\$ 46.472.624,00	13	R\$ 6.999.849,70	12	R\$ 6.432.774,70
Chamada Nº 36/2013 - Conservação da água e manejo, recuperação e conservação do solo e da biodiversidade	141	R\$ 105.466.176,00	62	R\$ 34.746.536,00	9	R\$ 5.999.999,77	9	R\$ 5.999.999,77
Chamada Nº 37/2013 - Mudanças Climáticas* - Recursos Hídricos	67	R\$ 34.876.678,14	10	R\$ 4.999.800,00	6	R\$ 3.000.000,00	5	R\$ 2.546.026,00
Total	254	R\$ 211.441.119,05	140	R\$ 86.218.960,00	22	R\$ 15.999.849,47	21	R\$ 14.978.800,47

* A demanda qualificada na Chamada Nº 37/2013 - Mudanças Climáticas está

Execução de Ações CT-HIDRO - Situação em novembro de 2014.

Ação/Tema	Valor Total da Ação	CNPq		Valor CT-HIDRO	Situação (K e C)	Vigência
		Nº de Propostas Aprovadas	Nº de Propostas Contratadas			
Encomenda - Gerenciamento hídrico aplicado a entrepostos de pescados (Danielle de Bem Luiz)	R\$ 1.000.000,00	1	1	R\$ 400.000,00	Falta empenhar R\$ 61.999,99 em Custeio. Bolsas em Curso.	Até 12/2015
Chamada Nº 35/2013 - Gerenciamento de Recursos Hídricos	R\$ 7.000.000,00	13	12	R\$ 6.999.849,70	Falta empenhar: R\$ 3.091.849,7 em Capital e Custeio em 2 parcelas (2014: R\$ 2.316.116,00 e 2015: R\$ 500.459,70). Bolsas em Curso.	Até 02/2017
Chamada Nº 36/2013 - Conservação da água e manejo, recuperação e conservação do solo e da biodiversidade	R\$ 6.000.000,00	9	9	R\$ 5.999.999,77	Falta empenhar: R\$ 3.469.799,77 em Capital e Custeio em 2 parcelas (2014: R\$ 2.684.900,00 e 2015: R\$ 784.899,77). Bolsas em Curso.	Até 01/2017
Chamada Nº 37/2013 - Mudanças Climáticas	R\$ 18.000.000,00	6	5	R\$ 3.000.000,00	Falta empenhar: R\$ 1.403.534,19 em Capital e Custeio em 2 parcelas (2014: R\$ 765.608,19 e 2015: R\$ 637.926,00). Bolsas em Curso.	Até 02/2017
Total CT-HIDRO				R\$ 16.399.849,47		

Chamada MCTI/CNPq/CT-AGRO/CT-SAUDE/CT-HIDRO Nº 37/2013 - Mudanças Climáticas

Chamada	Área	Demanda Bruta		Demanda Qualificada		Demanda Aprovada	
		Nº de Propostas	Valor Total	Nº de Propostas	Valor Total	Nº de Propostas	Valor Total
Chamada Nº 37/2013 - Mudanças Climáticas*	Recursos Hídricos	67	R\$ 34.876.678,14	10	R\$ 4.999.800,00	6	R\$ 3.000.000,00
	Saúde Humana	37	R\$ 17.829.110,46	12	R\$ 4.999.893,78	12	R\$ 4.999.893,78
	Agropecuária	183	R\$ 95.815.424,59	24	R\$ 12.292.170,00	20	R\$ 10.000.000,00
Total		287	R\$ 148.521.213,19	46	R\$ 22.291.863,78	38	R\$ 17.999.893,78

* A demanda qualificada na Chamada Nº 37/2013 - Mudanças Climáticas está subestimada, uma vez que o Comitê Julgador recomendou de 0% a 10% a mais de projetos em P2.

O representante da FINEP, Ana Cristina Rosado Carneiro, destacou os principais pontos a ser apresentados pela agência para esta reunião. Inicialmente, fez um apanhado geral no âmbito do FNDCT, destacando a execução orçamentária e financeira e, posteriormente, prestou esclarecimentos específicos do CT-Hidro.

FNDCT 2013-2014

- Execução orçamentária e financeira
- Ações autorizadas
- Implementação das ações
- Processos e Sistemas da Finep 30 Dias – Inovação e Pesquisa

Execução Orçamentária e Financeira

	2013	2014 (até 30/10/2014)
Valor Autorizado LOA.....	R\$ 3.743 mi	R\$ 3.623 mi
Orçamento Utilizado.....	R\$ 3.056 mi	R\$ 2.064 mi
% Execução sobre o Limite de Empenho.....	100%	98%
Execução Financeira.....	R\$ 1.861 mi	R\$ 2.384 mi
% Execução sobre Recursos Disponibilizados..	100%	92%
Saldo em Restos a Pagar.....	R\$ 866 mi	R\$ 1.360 mi

CT-HIDRO 2013-2014

- Execução orçamentária e financeira
- Ações autorizadas
- Principais projetos em execução

CT-Hidro 2013-2014



Execução Orçamentária e Financeira

	2013	2014 (até 30/10/2014)
Valor Autorizado LOA.....	R\$ 31,3 mi	R\$ 31,3 mi
Total Empenhado/Descentralizado.....	R\$ 17,4 mi	R\$ 14,9 mi
Projetos.....	R\$ 7,3 mi	R\$ 12,4 mi
CNPq.....	R\$ 8,9 mi	R\$ 0,8 mi
Valores Pagos.....	R\$ 9,2 mi	R\$ 13,1 mi
Orçamento do ano	R\$ 4,6 mi	R\$ 10,6 mi
Restos pagos.....	R\$ 4,6 mi	R\$ 2,5 mi

CT-Hidro 2013-2014



Ações Autorizadas em 2013 - 2014

2013

- UFCG - Desenvolvimento de estratégias e tecnologias inovadoras para mitigação dos efeitos da escassez de água no nordeste brasileiro(R\$ 3 mi)
- CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP CT-HIDRO 01/2013 - PROJETOS EM REDE (R\$ 19 mi)
- CNPq

2014

- Sem ações aprovadas

CT-Hidro 2014



Principais Projetos em Execução

- **Chamada Pública CT-HIDRO 01/2013 - PROJETOS EM REDE**
 - 14 Projetos contratados R\$ 18,8 milhões
- **Chamada Pública CT-HIDRO 01/2010 - PROJETOS EM REDE**
 - 11 Projetos contratados R\$ 21,9 milhões
- **Encomendas**
 - UFCG - Estratégias e tecnologias para mitigação dos efeitos da escassez de água-NE

Cenário 2015 (PLOA)

O Presidente do Comitê apresentou o Cenário de 2015 do FNDCT, conforme a tabela abaixo:

Em R\$ milhões

FNDCT	PLOA 2014	LIMITE DE EMPENHO 2014	PLOA 2015
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	879,0	735,7	1.246,3
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209,0	209,0	198,1
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,3	41,0	50,0
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,0	0,0	1,0
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,1	200,2	225,9
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,9	13,2	20,0
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,7	212,2	479,8
SIRIUS	50,0	50,0	260,5
LNNANO	10,0	10,0	11,0
OUTRAS AÇÕES	767,0	992,2	1.067,0
CsF	767,0	992,2	1.067,0
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,1	744,4	1.423,4
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,2	447,9	485,8
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9	296,4	937,6
TOTAL FNDCT	3.398,1	2.472,3	3.736,6

O Presidente destacou o aumento de valor do item “P&D em Organizações Sociais”, de R\$ 250,7 milhões, previsto no PLOA 2014, para R\$ 479,8 milhões, previsto no PLOA 2015, e do item “Sirius”, fonte de luz síncrotron de 3ª geração, de R\$ 50 milhões para R\$ 260,5 milhões. Além disso, foi criada a Embrapii, com previsão de recursos de R\$ 200 milhões, o que justificou a elevação do valor no PLOA 2015. Em relação ao “Sirius”, o aumento do valor deve-se ao estágio da obra, que é de execução. Por se tratar de um dos projetos mais importantes em termos de infraestrutura em C,T&I no País, seria

necessário garantir recursos.

Informou ainda que os recursos para o orçamento do Programa Ciência sem Fronteiras teve aumento em 2014, com os créditos adicionais, o que totalizou R\$ 992,2 milhões. Esse programa não sofreu cortes no PLOA 2015, porque os recursos são destinados a bolsas e o valor previsto para 2015 será utilizado para o Ciência sem Fronteiras 2, para o envio de mais 100 mil alunos para o exterior.

Ficou ressaltado que os valores previstos para as ações específicas dos fundos setoriais sofreram cortes no PLOA 2015. O PLOA 2015 não inclui o limite de empenho, a ser definido provavelmente em abril de 2015. Em 2014, o corte nas ações transversais foi de aproximadamente R\$ 600 milhões a menos do que o previsto no PLOA. O cenário causa preocupação com o aumento da demanda de crédito e subvenção econômica. A queda desses recursos, como prevista no PLOA 2015, significa a redução de recursos para as empresas, uma vez que a subvenção econômica é o instrumento mais demandado por elas.

Além disso, lembrou que o FNDCT ficou prejudicado com a retirada da fonte de recursos do CT-Petro e concluiu que o MCTI tem realizado grande esforço para que se possa usar recursos do Fundo Social, para financiar parte dessas ações, como o CsF, que demandará cerca de R\$ 1 bilhão. A solução virá do convencimento coletivo de que o FNDCT deve financiar as atividades mais finalísticas.

No quadro abaixo, estão demonstradas a previsão dos recursos para cada fundo setorial:

	Em R\$ mil
AÇÕES FNDCT	Valor
CT-AERONÁUTICO	20.100,0
CT-AGRONEGÓCIO	12.800,0
CT-AMAZÔNIA	3.500,0
CT-BIOTECNOLOGIA	1.700,0
CT-ENERGIA	6.800,0
CT-ESPACIAL	1.000,0
CT-HIDRO	17.700,0
CT-INFO	2.200,0
CT-INFRA	300.000,0
CT-INOVAR-AUTO	100,0
CT-MINERAL	300,0
CT-PETRO	30.000,0
CT-SAÚDE	36.900,0
CT-TRANSP.AQUAVIÁRIO	13.500,0
CT-TRANSPORTE	380,6
CT-VERDE AMARELO	38.800,0
TOTAL - Ações Verticais	485.780,6
AÇÃO TRANSV. - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas (2014)	937.568,7
TOTAL - Fundos Setoriais	1.423.349,3
OUTRAS AÇÕES DO FNDCT	20.000,0
TOTAL FNDCT NÃO REEMBOLSAVEL	1.443.349,3
TOTAL - OS	751.282,7
SIRIUS	260.530,0
LNNANO	10.946,1
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	479.806,6
OPERAÇÕES ESPECIAIS	1.541.988,2
Equalização de taxa de juros em financiamento a inovação tecnológica (Lei n. 10.332, de 2001)	198.088,2
Investimento em empresas inovadoras	50.000,0
Incentivo ao investimento em C&T - instrumentos de garantia de liquidez	1.000,0
Subvenção	225.900,0
Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados Para C,T&I (CsF)	1.067.000,0
TOTAL (Fundos Setoriais + OS + Instrumentos + Subvenção + Outras Ações)	3.736.620,2

Cabe destacar que o valor previsto para o CT-Hidro em 2015 é de R\$ 17,70 milhões, sem descontar o limite de empenho, as taxas operacional e administrativa e os compromissos anteriores. O Presidente do Comitê destacou que o MCTI tem empregado esforços constantemente para reverter esses números.

4. DELIBERAÇÕES

Apesar da reunião não ter o caráter deliberativo sobre a alocação de recursos, foi colocada a questão e decidido, mediante votação, o Relatório das ações realizadas com recursos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos/CT-HIDRO em 2013, sendo aprovado sem prejuízo de acréscimos posteriores pelos membros.

Também foi aprovado, após submetido a votação, o documento de Diretrizes Estratégicas do Fundo Setorial de Recursos Hídricos/CT-HIDRO.

O Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Carlos Afonso Nobre

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos - CT-HIDRO